



Editorial

A proposta de um dossiê tratando do cinema e da literatura contemplados por uma perspectiva interdisciplinar, relacionando-os entre si, assim como com as demais linguagens artísticas que o discurso cinematográfico articula nas suas variadas expressões criativas foi uma iniciativa muito bem-sucedida do corpo editorial de nossa revista, em especial da Professora Dra. Renata Soares Junqueira (Unesp-Araraquara).

O grande interesse dos pesquisadores no assunto se refletiu em uma imensa quantidade de artigos submetidos aos organizadores do dossiê. Mais uma vez, com grande satisfação, foi preciso dividir a proposta em dois volumes. O primeiro que veio à luz em fevereiro e este agora em agosto de 2019.

Se o primeiro volume foi dedicado aos cineastas de língua portuguesa, agora temos os artigos dedicados aos cineastas de outros idiomas: o alemão, o francês, mas predominantemente, como a própria produção cinematográfica, o inglês.

Na seção de artigos com tema livre, o volume traz estudos literários de nomes como Caio Fernando de Abreu, Manuel Bandeira, Mário de Sá-Carneiro e Jean Rhys, pseudônimo literário de Ella Gwendolen Rees Williams Roseau, escritora que merece mais atenção que tem recebido.

Nossa veia ligada às artes plásticas proporciona a proposta de leitura do texto visual de Sandro Botticelli e ainda as possíveis interpretações para o uso da cor amarela para seu uso na pintura de Van Gogh.

A seção de resenhas traz excelentes dicas de leitura para os pesquisadores, professores e interessados em literatura.

Mais uma vez, e nunca é demais, agradecemos imensamente a participação da professora Renata Soares Junqueira e das pesquisadoras Edimara Lisboa, Fernanda Barini Camargo e Mariana Veiga Copertino por gentilmente terem aceitado o nosso convite para a missão de organizar o dossiê e ainda mais pelo excelente resultado alcançado.

Desejamos a todos uma boa leitura, lembrando que estamos abertos a sugestões, reclamações e debates pelo nosso endereço eletrônico.

Os Editores.